

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO N. 28

Quinta-feira 24 de Outubro de 1878

AVISO

Este jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de nossos correspondentes os Srs. Gallien & Prince, rua do Lafayette n. 36. ... A PARIS a unica casa que recebe annuncios para este jornal e a dos Srs. Gallien & Prince, rua de Lafayette n. 36. ... LONDRES, unica agencia de annuncios para este jornal no occidente dos Srs. Gallien & Prince 17, Queen Victoria Street, London, E. C.

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da provincia

REPÚBLICA DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1878

A s. ex. o sr. barão de Ijuineima, commandante da diviso naval.—Declaro a v. ex. em resposta ao seu offcio de 18 do corrente, que, n'esta data, excepto ordem ao dr. commissario vaccinator afim de remetter ao medico do encouraçado Mariz e Barros lymphica vaccinica para serem revaccinadas as praças d'aquelle navio.

A thesauraria geral, n. 567.—Comunicando-me o ministerio da agricultura em aviso de 5 do corrente que, por aviso de 28 de Setembro proximo findo, mandou pôr á disposicoe d'esta presidencia n'essa thesauraria de fazenda o credito de 20.000\$ rs., por conta da verba «obras publicas», do corrente exercicio, afim de ser applicado ao proseguimento dos trabalhos de construccao da estrada que vai da colonia Blumenau no Campos Coritibanos pelo modo que parecer mais conveniente, ou por empreitada, em favor publico, ou administrativamente, sob a direccao do director d'aquelle colonia, assim o declaro a v. s., para os devidos effectos.

A mesma, n. 568.—Devolvo a v. s. acompanhadas do parecer do pharmaceutico militar as contas, que vieram juntas ao seu offcio de 24 do mez findo, sob n. 141, dos medicamentos fornecidos á colonia Anambujá.

A mesma, n. 569.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que, por aviso de 30 de Setembro proximo passado, me declarou o ministerio d'agricultura ter, na mesma data, expedido aviso ao da fazenda, afim de que, a contar de 1º de Julho ultimo em diante, se continue a abonar ao thesouro nacional ao procurador do engenheiro João Maria d'Almeida Portugal os vencimentos que lhe competem como chefe da commissao incumbida de medir terras na colonia Blumenau.

A thesauraria provincial, n. 211.—Haja vme. de informar-me a quem paga o aluguel da casa onde funciona a escola publica do sexo feminino da freguezia da Lagôa e quem e o proprietario.

A mesma, n. 212.—Por conta da verba 5ª do § 2º da lei n. 839 de 3 de Maio de 1877, mande vme. pagar a Candido d'Assis Feijó a quantia de 22\$400 rs., pela qual encaderiou 16 volumes de avisos e officios para a secretaria d'esta presidencia, como se vê da conta junta.

Inspeccao geral da instruccao publica.—Declaro a v. s., para sua sciencia, que, n'esta data, excepto ordem á thesauraria provincial afim de pagar a João Serafim Barbosa, inspector de districto das escolas da freguezia do Inharuby, a quantia de 40\$ rs., importância da conta que acompanhão o seu offcio de 9 do corrente, sob n. 177, de objectos fornecidos á citada escola.

Inspeccao da saude publica.—Em resposta ao offcio de v. s., datado de 12 do corrente, declaro-lhe que concedo autorisacao para estabelecer n'esta capital diversos postos vaccinicos.

Dr. commissario vaccinator.—De conformidade com o que solicito-me o exm. sr. barão de Ijuineima, commandante da diviso naval do 1º districto, em offcio de 12 do corrente, sirva-se v. s. de remetter ao medico do encouraçado Mariz e Barros lymphica vaccinica, afim de serem revaccinadas as praças d'aquelle navio.

Dr. consull honorario de S. M. Fidelissima.—Acenso o recebimento do offcio do sr. consull honorario de S. M. Fidelissima, no qual solicita informacoes acerca dos espelhos dos subditos portuguezes Francisco Figueiredo de Lima, D. Rita de Cassia Tructer e Antonio Rodrigues de Lima, visto que não satisfizeram as que foram remetidas por esta presidencia, presta-las pelo juiz municipal de Lagos.

Em resposta, declaro ao sr. consull honorario que, nesta data, transmittio, por copia, o seu dito offcio áquelle juiz, afim de que seja satisfeita a sua reclamacao.

Reifiro ao sr. consull honorario os protestos de minha estima e consideracao.

A camara municipal da capital.—Constante a esta presidencia ter havido desfalque nos cofres d'essa

camara, cumpre que vme. me informe:

- 1º Se é verdade; 2º Em quanto monta o mesmo desfalque; 3º Finalmente, a razão por que não se trouxe ao meu conhecimento semelhante facto.

—Ao director da colonia Blumenau.

—Em resposta ao offcio desta presidencia, datado de 18 do mez ultimo, a que acompanhão o de v. s. dando noticia de explorações feitas, afim de se abrir uma estrada entre esse estabelecimento, o de Jaraguá e Luiz Alves, declarou-me o ministerio d'agricultura em aviso de 10 do corrente, que, por ora, não é possível autorisar a construccao dessa estrada, o que lhe faço constar para sua sciencia.

—Ao mesmo.—Comunicando-me o ministerio d'agricultura em aviso de 5 do corrente que, em data de 28 de Setembro proximo findo, mandou pôr á disposicoe desta presidencia, na thesauraria de fazenda, o credito de 20.000\$ rs., por conta da verba «obras publicas», do corrente exercicio, afim de ser applicada ao proseguimento dos trabalhos de construccao da estrada que vai da colonia aos Campos Coritibanos, pelo modo que parecer mais conveniente, ou por empreitada, em favor publico, ou administrativamente sob a direccao de v. s., assim o declaro a v. s., para os devidos effectos.

Dia 15

A thesauraria geral, n. 570.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que, hontem ás 9 horas da noite, falleceu nesta capital o tenente Luiz Antonio Dias de Andrade Junior, que se achava aggregado á arma de infantaria.

Inspeccao geral da instruccao publica.—Quera v. s. declarar-me quem e proprietario da casa onde funciona a escola publica do sexo feminino da freguezia da Lagôa.

Dr. juiz de direito da comarca de S. Francisco.—Sirva-se v. s. de informar-me se ha conveniencia em desamexar o termo de Joinville do de S. Francisco, criando-se ali o lugar de juiz municipal letrado, afim de poder satisfizer o determinado em aviso do ministerio da justica, datado de 10 do corrente.

Identicos ao juiz municipal de S. Francisco.

A camara municipal da Laguna.—Remetto á camara municipal da cidade da Laguna, afim de serem ob-

servadas as inclusas instruccoes subitórias, que serão executadas de accordo com o delegado de policia, e para este fim fica essa camara autorisada a comprar uma ambulancia composta de 15 garrafas de agua de Labarraque, 700 grammas de acido phénico, 4.000 ditas de facido sulfúrico e 3.000 de chlorureto de cal.

—Ao delegado de policia da Laguna.—Declaro a vme., para sua sciencia e fins convenientes, que, n'esta data, remetto á camara municipal d'essa cidade, afim de serem executadas de accordo com vme. as instruccoes sanitarias, cuja observancia recomendo o dr. inspector da saude publica para evitar a propagacao da varicela.

—Ao engenheiro Taulois.—Haja vme. de declarar-me se no nucleo colonial sob sua direccao ha algum estabelecimento de instruccao primaria.

—Ao professor publico Silvio Pellico.—Tendo Francisco Antonio de Medeiros Junior de ser examinado nas materias declaradas no art. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 6440 de 28 de Dezembro de 1876 para poder matricular-se no collegio naval, nomeio a vme. para servir de examinador, para cujo fim deverá comparecer ao palacio d'esta presidencia, amanhã ás 11 horas do dia.

Identicos aos professores Balduino e Martins Vieira.

Dia 16

Acto.—O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Pedro Luiz Taulois juiz commissario ad hoc, nos termos do art. 30 do regulamento de 30 de Janeiro de 1854, afim de fazer legitimar e revalidar aquellas posses e sesmarias, ou outras concessões, que por ventura encontrar encravadas ou adjacentes aos lotes a cuja medição houver de proceder no nucleo colonial do Luiz Alves, pertencente ao municipio de Itajaly.

Neste sentido, expagam-se as communicacoes devidas.

A thesauraria geral, n. 571.—Haja v. s. de remetter-me, com toda brevidade, uma copia da ultima folha de ferias do districto colonial Novo Trento.

A mesma, n. 572.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, nesta data, autorizo o director da colonia Blumenau a demolir a casa de oração evangelica da mesma colonia, de

conformidade com o parecer de v. s. de 15 do corrente.

A mesma, n. 573.—Em offcio de 22 do mez proximo proximo participo o director da colonia militar de Santa Theresza Bayer, se lhe apresentado o assumido as funcões de seu cargo, no dia anterior, o cirurgião alferes reformado do corpo de saude do exercito, José Felix de Moraes; o que declaro a v. s., para os fins devidos.

A thesauraria provincial, n. 213.—Acho-se concluidas, da conformidade com o respective contracto, as obras ultimamente feitas na igreja matriz desta cidade, quando declaro-me o tenente commandante de engenheiros Sebastião de Souza e Mello, por offcio de 14 do corrente, assim o faço sciencia a vme., para os fins convenientes e em resposta ao seu offcio de 28 do mez findo, sob n. 110.

—Ao dr. juiz de direito da Laguna.—Declaro a v. s., em resposta ao seu offcio de 7 do corrente, que, á vista do art. 19 do decreto n. 6.881 de 27 de Fevereiro de 1875, nesta data, solicito do exm. sr. ministro da guerra o livro que pede para as actas da junta revisora de alistamento.

—Ao commandante do corpo policial.—De conformidade com o parecer da thesauraria provincial, mande vme. addicionar ao tempo de serviço do cabo d'equadra do corpo policial Joaquim Antonio, mais dois annos 9 meses e 23 dias, que serviu no exercito.

—Ao director da colonia Blumenau.—Autorizo a v. s., na forma do parecer junto por copia, da thesauraria de fazenda, a demolir a antiga casa de oração evangelica d'essa colonia, fazendo acondicionar os materiaes em lugar que os preservem das intempéries.

Fica assim respondido o seu offcio de 25 do mez findo, sob n. 66.

—Ao director da colonia Angelina.—Declaro a vme., para os fins convenientes, que, á vista de sua informacao, indeferir o requerimento em que Julio Prubet pedia licença para estabelecer n'essa colonia uma cortume.

—Ao mesmo.—N'esta data, transmittio ao ministerio d'agricultura o pedido de objectos necessarios á commissao de medição de terras n'essa colonia, que acompanhão o seu offcio de 12 do corrente mez; o que communico a vme., para seu conhecimento.

POLHETIM

CHRONICA THEATRAL

Os nossos leitores devem estar lembrados, si é que têm boa memoria, que em nossa chronica publicada em 5 de Setembro, lhes noticiamos que existião negociacoes que nos faziam acreditar, torçamos e distincto actor Joaquim Augusto entre nós em pouco tempo.

Os nossos leitores, e Excmas. leitores, se não tiveram o prazer de assistir no domingo á estreia desse intelligente artista, devem pelo menos saber que elle se manifestou, por ve todas a imprensa o hotel «A», e todo o mundo o respeito de braga em bocca; segue-se portanto, que o escriptista estava bem informado, e era isto que nós queriamos fazer saber aos senhores e senhoras e... e mais nada... passemos a outro assumpto.

A varinha magica do Pelotiquero, fez prodigios no domingo!

Transformou a illuminação do scenario de forma que agora se podem distinguir muito bem as figuras, que antigamente estavam quasi na penumbra; notórias o rebolço da cara, de sorte que ás 8 horas em ponto, subiu o panno e começou o espectáculo; rofozou a tendencia correduora de alguns actores, de maneira que no domingo se lhes percia perfeitamente o que dizião, o que até aqui... por um occulto; arranjou um vis-à-vis-scene que denotou varinha de

meistre, mas... o que ella não pôde conseguir, foi o Sr. Claudio decausar a sua pequena parte de creado.

Notámos tambem que o Sr. Castro fôra apendo da dignidade do director, segundo resão os annuncios, mas o que ignoramos é se foi isso tambem effecto da prodigiosa varinha, se enganou de quem escreveu os taes annuncios, o que poderia acontecer assim como aconteceu enganar-se no numero dos actos do drama, annunciando-nos 5, quando elle só tem 4, ou, finalmente, se foi delicadeza do Sr. Castro para com o collega.

Seja como for, não temos nada com isso, o por consequente vamos adiante.

A representacao do drama O Pelotiquero que teve lugar no domingo, chamom ao theatro uma numerosa concurrencia.

Não era o titulo do drama que alli levava todo esse povo, não. Era o desejo de vêr trabalhar um artista de merito real, um actor que herdou um nome coberto de gloria, gloria que elle tom sabido guardar intacta, formando uma nova á guisa do estudo e do trabalho para se ativar com ella, sem necessitar servir-se da que lhe deixou seu pai, de saudosa memoria.

O Sr. Joaquim Augusto apresentou-se ao publico catharinense, modesto, sem pomposos annuncios, sem puff's adiantados, só proprio do charlatanismo, porque tem consciencia do que vale e sabe que já era nosso conhecido, em-

hora nunca o tivossemos visto; e o publico d'esta capital correspondeu á concillia do modesto artista—recoltando-o com applausos e flores.

Os destrezaes que souberão hospedar dignamente o inamortal João Caetano, Cozar de Lacerda, Partado Coelho e outros, não pôdião deixar passar despercebido o Sr. Joaquim Augusto; eis a razão porque se encheu no domingo o theatro Santa Izabel, e se ha de encher sempre de que o distincto artista de que nos occupamos ali trabalhar.

A representacao do drama O Pelotiquero, teve uma execucao superior a de quantos temos visto representar pela actual companhia do Santa Izabel.

O papel de Francisco Benavides, preciosa não só um actor experimentado, mas que se dê ao estado do estranho personagem que tem de representar. O Sr. Joaquim Augusto, pôde em pratica os recursos de que pôde dispor, apresentando-nos um typo perfeito, nada deixando a desejar.

Propriedade no gesto, nenhuma hesitacao no jogo scenico, boa dicção, e movimentos sem affectacao, e com muita naturalidade.

Nos 3º e 4º actos, o papel que até alli nós admittim, foi que um grande enforcado, a honra, e 17 annos mais de idade, não produzissem na consciencia menor alteracao! Já não aconteceu ou

O Sr. Joaquim Augusto não desmereceu nenhuma das transações difficilissimas que effectou, conservando sempre com firmeza o caracter rustico do personagem.

Sempre fomos reconhecido no Sr. Castro um actor intelligente, mas pudemos affiançar-lhe que não julgavamos ver o papel de Benavides tão bem representado por esse senhor. O Sr. Castro esboçou-se um secundario dignamente o seu collega, e o conseguiu, tendo sido feliz até no bonito e apropriado caracteristico que escolheu.

A Sra. D. Eudoxia deixou todos os espectadores intelligentes satisfeitos com o bonito trabalho que lhe apresentou no prologo do drama. Havia sentimento, havia verdade em todas aquellas phrases doloridas arrancadas do fundo d'alma de uma desgraçada mãe moribunda, junto do berço de sua filha. No segundo papel (Helena) a Sra. Eudoxia foi bem, mas não esteve na altura de se guindou ao prologo.

Sentimos não poder dizer da Sra. Violante o mesmo que acabamos de dizer do sua collega, mas é que a Sra. Violante no prologo esteve abaixo de seu papel tanto, tanto... que mais vale não dizer nada.

No drama, a Sra. Violante não foi bem, nem foi de todo mal, mas o que nós admittim, foi que um grande enforcado, a honra, e 17 annos mais de idade, não produzissem na consciencia menor alteracao! Já não aconteceu ou

tro tanto a seu marido o conde Varannes que no ultimo acto não era o mesmo homem do prologo, andando nisto em muito acerto o actor Fonseca.

Este artista tornou-se creder de nosse alguns pela maneira por que interpretou e sentiu o papel de conde de Varannes. Muita naturalidade, dicção mais correcta do que em outras representacoes, e caracteristico apropriado.

O Sr. Lopes, Araújo e Guerreiro, foram bem, nos poucos papéis que desempenharam.

O Sr. Leal, ha de nos permitir que lhe digamos que um elegante parisiense com aquelle fracequinho e de guarda, é coisa que nunca se vê. Quando o vimos entrar em scena, pensamos que era um outro vendedor de alguma coisa, que como os mais, perseguia o elegante Leal.

O Sr. Julio não pôde fazer galana, embora da força de Luciano, no entanto este artista fez o que pôde, e não foi mal.

O espectáculo, em geral, satisfaz a todos que assistirão a elle, que estamos certos se retirarão contentes, menos com as noveatas e nove vendedoras de balas e amendoim torrado, estacionando ao lado da entrada, occupando o lugar que do direito pertence ao espectador que quer fumar: dramas os entrocados.

22 de Outubro.

do classificar o nacio, a cujo bordo esteve Sr. Cotrim.

Qual será a denominação? fragata, corveta ou escuna?

Accresce ainda mais outro emblema, em que qualidade serve o illustre capitão de fragata a bordo d'aquella embarcação?

Como commandante?

Não, porque Sr. S. apenas fazia parte da commissão.

Entretanto ha necessidade de decidir-se essa questao, porque naturalmente Sr. S. pretende reclamar o que lhe compete da gratificação de embarque, rancho do porto, etc., etc., como praça da lotação do referido navio.

Sendo, porém a quadra do economis é bem provavel que seja inofensiva pelo governo a petição do Sr. Cotrim, que aliás, de mais alioria um terrivel procedimento, dando lugar a que todas as outras praças, nas circumstancias do illustre capitão de fragata, deixassem as mesmas reclamações na qualidade de tripulantes do tal embarco.

S. S. devia ter-se lambucado d'isso no tempo em que dominava o governo que o nomeou deputado.

Após parcos-nos que o exito é devido.

—Por portaria de hontem foi exonerado a bem do serviço publico o agronomo Julio Gruth, da commissão em que se achava na colonia Luiz Alves.

—Foi reformado o ex-cabo da extincta companhia de invalidos dessa provincia, Francisco José de Amorim.

—Publicou-se hontem o decreto dispondo os serviços dos operarios do divins officinas das obras civis e militares do arsenal de marinha da corte, devendo os trabalhos serem feitos a obra avasta e empreitada.

—Foi demittido do lugar da administração das capatazias da alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Pinheiro do Camargo e nomeado para substituí-lo Guilherme Raphael Possallo.

—Foi Coladon hontem chegado, sobre o qual se separação da oleição nos-a provincia e na do Rio Grande do Sul.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declarações

Quilozinho assignado declara que o vice que tem a sociedade Trajano na noite de 20 do corrente, por occasião de passar uma orchestra da mesma sociedade, por diante do Club 10 de Junho, não foi o nome de quem se viu, visto não ser este o seu modo de proceder, como porquê considera a mesma a todos os membros da mesma sociedade, maximo a seu social distincto, o Sr. José Gonçalves.

Declara-se que nenhuma resposta couria, na occasião acima referida, partida da dita orchestra.

Destaca: 23 de Outubro de 1878. ANTONIO TUFF FERREIRA CALDAS.

Regra-se a critério a relação do Com-servador de que dependa as matizes com que se funde para imprimir a actual administração do Imperial Hospital de Caridade e estado critico em que se acha aquelle estabelecimento. Com sua observação resposta muito agrada a os membros da mesma administração.

Legua

Sr. Redactor

No numero 6 do Município do 19 deste mês, vem publicado o seguinte: Bibliotheca.—No sabado á tarde reuniu-se alguns socios da bibliotheca popular leguação para tratarom da reorganisação da mesma. Diz o senhor que secretario do Município: «Depois de uma curta discussão em que foram apresentadas varias modlicas, etc.»

Pedimos que diga os nomes dos socios que comparecerão á mesma reunião e as modlicas utilissimas apresentadas pela commissão.

O Pomada

EDITAES

JURTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

Lista dos cidadãos qualificados votantes na frequencia de Santa Catarina, para Junta Municipal do Município.

1º QUARTEIRÃO

- 1-Anacleto José Coelho, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Goulart, renda conhecida 300\$; simples votante.
2-Alexandre Pereira de Souza, 55 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, filho de Francisco Pereira de Souza, renda conhecida 300\$; simples votante.
3-Domingos Goulart de Souza, 27 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Goulart de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.
4-Francisco Fernandes Sudré, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Fernandes Sudré, renda conhecida 200\$; simples votante.
5-Joaquim Alexandre Pereira, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Alexandre Pereira de Souza,

renda presumida 200\$, simples y t. voto.
6-João de Deus Goulart, 27 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Goulart, renda presumida 200\$, simples votante.
7-João José de Souza, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Bento, renda presumida 200\$, simples votante.
8-Joaquim Silveira Soares, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Silveira José Soares, renda presumida 200\$, simples votante.
9-José Antonio Goulart, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio José Goulart, renda conhecida 200\$; simples votante.
10-José Coelho Goulart, 81 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Goulart, renda conhecida 200\$; simples votante.
11-José Antonio de Mello, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Antonio de Mello, renda presumida 200\$; simples votante.
12-José Francisco Sudré, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Fernandes Sudré, renda conhecida 200\$; simples votante.
13-José Ignacio de Amorim, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquin de Amorim, renda conhecida 300\$, simples votante.
14-José Alexandre Pereira, 21 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Pereira, renda presumida 200\$; simples votante.
15-José Coelho Goulart Junior, 29 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Coelho Goulart, renda presumida 200\$; simples votante.
16-José Fideles Dias, 39 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Fideles Dias Ouriques, renda presumida 200\$; simples votante.
17-José Fernandes Sudré, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Fernandes Sudré, renda presumida 200\$; simples votante.
18-José Faustino do Nascimento, 21 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Faustino Antonio do Nascimento, renda conhecida 200\$; simples votante.
19-José Francisco de Souza, 58 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Goulart de Souza, renda conhecida 200\$; simples votante.
20-José Ignacio de Amorim, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Ignacio de Amorim, renda conhecida 300\$; simples votante.
21-José Manoel de Souza, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Manoel Eugenio, renda presumida 200\$; simples votante.
22-José Manoel de Lacerda, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Silveira de Lacerda, renda presumida 200\$; simples votante.
23-José Maria Pires, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.
24-José Manoel de Lacerda, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Silveira de Lacerda, renda presumida 200\$; simples votante.
25-José Manoel Costa, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Paulo da Costa, renda presumida 200\$; simples votante.
26-José Silveira Soares, 26 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Silveira José Soares, renda presumida 200\$; simples votante.
27-Laurentino Dias Ouriques, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Dias Ouriques, renda presumida 200\$; simples votante.
28-Laurentino José Martins, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Martins, renda presumida 200\$; simples votante.
29-Lourenço Machado, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de pais incognitos, renda presumida 200\$; simples votante.
30-Manoel Corrêa da Camara, 76 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Corrêa da Camara, renda presumida 200\$; simples votante.
31-Manoel Francisco Bernardo, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Bernardo Caetano, renda conhecida 200\$; simples votante.
32-Manoel Francisco de Souza, 66 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Goulart de Souza, renda conhecida 200\$; simples votante.
33-Manoel José de Lacerda, 52 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de José Silveira de Lacerda, renda conhecida 300\$; simples votante.
34-Manoel Machado Pereira, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Vicente Pereira, renda presumida 200\$; simples votante.
35-Manoel Vicente Pereira, 27 annos, casado, negociante, não sabe ler, filho de Manoel Vicente Pereira, renda conhecida 300\$; simples votante.
36-Sabino Fernandes Sudré, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Fernandes Sudré, renda presumida 200\$; simples votante.
37-Silveira José Soares, 58 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de

Francisco José Soares, renda presumida 200\$; simples votante.

2º QUARTEIRÃO

- 38-Adino Vieira, 52 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Vieira, renda presumida 200\$; simples votante.
39-Dionisia Antonio de Freitas, 73 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio de Freitas, renda presumida 300\$; simples votante.
40-Dionisio Baptista de Freitas, 33 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de João Baptista de Freitas, renda conhecida 200\$; simples votante.
41-Faustino Antonio do Nascimento, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Ignacio da Amorim, renda conhecida 200\$; simples votante.
42-Francisco José Martins, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Martins, renda conhecida 300\$; simples votante.
43-Francisco José de Souza, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Joaquim de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.
44-Francisco de Souza, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João de Souza, renda conhecida 200\$; simples votante.
45-Francisco Silveira de Lacerda, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Silveira de Lacerda, renda conhecida 200\$; simples votante.
46-Isidoro de Souza Goulart, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio de Souza Goulart, renda presumida 200\$; simples votante.
47-Joaquim Firmino do Souza, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Firmino José Machado, renda presumida 200\$; simples votante.
48-Joaquim de Sant'ago de Amorim, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Faustino Antonio do Nascimento, renda conhecida 200\$; simples votante.
49-João José de Souza, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Machado, renda conhecida 200\$; simples votante.
50-José Januario de Amorim, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Faustino Antonio do Nascimento, renda conhecida 200\$; simples votante.
51-Isidoro de Souza Goulart, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio de Souza Goulart, renda conhecida 200\$; simples votante.
52-José Vieira, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de pais incognitos, renda presumida 200\$; simples votante.
53-Manoel Barnabê Caetano, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Bernardo José Caetano, renda conhecida 200\$; simples votante.
54-Manoel Francisco dos Santos, 60 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Gabriel Francisco dos Santos, renda conhecida 200\$; simples votante.
55-Miguel Francisco dos Santos, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco dos Santos, renda presumida 200\$; simples votante.
56-Thaloz Manoel Corrêa, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Corrêa, renda conhecida 200\$; simples votante.
57-Eduardo Dias de Siqueira, 24 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, filho de pais incognitos, renda conhecida 200\$; simples votante.
58-Francisco Martins Machado, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco Machado, renda conhecida 200\$; simples votante.
59-Jeromias Gomes de Souza, 53 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de pais incognitos, renda presumida 200\$; simples votante.
60-Joaquim Baptista de Freitas, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Baptista de Freitas, renda presumida 200\$; simples votante.
61-José Baptista de Freitas, 58 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Baptista de Freitas, renda presumida 200\$; simples votante.
62-José Elias de Souza, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Elias de Souza, renda conhecida 200\$; simples votante.
63-José Francisco Martins, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Martins, renda presumida 200\$; simples votante.
64-José Manoel Porfirio, 26 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de pais incognitos, renda presumida 200\$; simples votante.
65-José Teixeira da Cunha, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de pais incognitos, renda conhecida 200\$; simples votante.
66-Luiz José Teixeira, 43 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz Teixeira da Cunha, renda presumida 200\$; simples votante.
67-Manoel José de Silva, 50 annos, casado, negociante, não sabe ler, filho de Silvestre d'Aguiar, renda conhecida 200\$; simples votante.
68-Manoel Severino do Souza, 60 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler,

filho de pais incognitos, renda conhecida 300\$; simples votante.

4º QUARTEIRÃO

- 69-Antero Pinto da Lacerda, casado, lavrador, não sabe ler, filho de pais incognitos, renda conhecida 200\$; simples votante.
70-Antonio Joaquim de Amorim, 40 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim José Dias, renda conhecida 400\$; olegivel.
71-Antonio da Rosa Luz, 38 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Luiz da Rosa Luz, renda conhecida 200\$; simples votante.
72-Antonio Chaves de Souza, 20 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Chaves de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.
73-Cleto Antonio de Freitas, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Antonio de Freitas, renda conhecida 200\$; simples votante.
74-Constantino José Vieira, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Constantino Vieira, renda presumida 200\$; simples votante.
75-Candido Chaves de Souza, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Chaves de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.
76-Dionisia Corrêa de Mello, 38 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Paulo Corrêa de Mello, renda presumida 200\$; simples votante.
77-Francisco Corrêa de Mello, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Ferreira de Mello, renda presumida 200\$; simples votante.
78-Francisco Machado Ferreira, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Machado Ferreira, renda presumida 200\$; simples votante.
79-Germano Francisco da Silva, 60 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de José Francisco da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.
80-Germano José da Silva, 28 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Francisco Maria da Silva, renda conhecida 200\$; simples votante.
81-Gervasio Machado Pereira, 30 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de João Machado Pereira, renda presumida 200\$; simples votante.
82-Guilherme José Caetano, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Jacintho José Caetano, renda conhecida 200\$; simples votante.
83-Jeromias José de Souza, 50 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Manoel Elias de Souza, renda conhecida 200\$; simples votante.
84-Jacintho José Caetano, 57 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Sebastião José Caetano, renda conhecida 200\$; simples votante.
85-Joaquim José Dias de Siqueira, 55 annos, viuvo, pescador, não sabe ler, filho de José Dias de Siqueira, renda conhecida 400\$; olegivel.
86-João Luiz da Rosa Luz, 33 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de João Luiz da Rosa Luz, renda conhecida 200\$; simples votante.
87-João Luiz da Cruz, 30 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de João Luiz da Rosa Luz, renda conhecida 200\$; simples votante.
88-João Jacintho da Silva, 47 annos, negociante, não sabe ler, filho de Manoel Jacintho da Silva, renda conhecida 400\$; olegivel.
89-José José de Souza, 38 annos, casado, pescador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.
90-João Martins Machado, 63 annos, viuvo, pescador, não sabe ler, filho de João Machado Pereira, renda presumida 200\$; simples votante.
91-João Machado Pereira, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Machado Pereira, renda presumida 200\$; simples votante.
92-João Vieira de Mello, 24 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Manoel Vieira de Mello, renda presumida 200\$; simples votante.
93-José Custodio Soares, 41 annos, viuvo, pescador, não sabe ler, filho de Francisco Caetano Soares, renda presumida 200\$; simples votante.
94-José Germano da Silva, 31 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Germano José da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.
95-João Luiz da Rosa Luz, 21 annos, casado, negociante, não sabe ler, filho de João Luiz da Rosa Luz, renda conhecida 200\$; simples votante.
96-José Manoel de Souza, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.
97-José Vieira de Souza, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Vieira de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.
98-João Peixoto da Silva, 21 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Jacintho da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.
99-José Joaquim da Silva, 26 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Jeromias Carlos da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.
100-João Paulo Corrêa de Mello, 39

annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Paulo Corrêa de Mello, renda presumida 200\$; simples votante.

Instituto Vaccinico. Pelo commissario do Instituto Vaccinico do imperio n'esta provincia se faz publico, que se acham estabelecidos, emquanto forem necessarios, n'esta cidade os postos vaccinicos abaixo declarados:
Dr. Feliciano Antonio da Rocha, na farmacia Ruidino Horns, rua do Principe.—Nas quintas-feiras, das 4 ás 6 horas da tarde.
Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrer, em seu consultorio, rua da Constituição: 14.—Nas terças-feiras, das 10 ás 12 horas do dia.
Dr. Alexandro Marcollino Bayms, em sua residencia na rua do Coronel Fernando Machado.—Nas sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.
Dr. Florentino Torres de Meneses na capitania do porto.—Nas segundas-feiras e sabbados, ás 11 horas da manhã.
Dr. Duarte Paranhos Schueler em sua residencia, Praia de Fora.—Nas quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.
Dr. Joaquim Antonio de Carvalho, na casa de sua residencia em domicilio, á chamedos.
O professor publico Luiz Alves de Souza na 2ª escola publica do sexo masculino, em S. Luz.—Nos domingos, pela manhã.
Commissario do Instituto Vaccinico do imperio na provincia de Santa Catharina, 20 de Outubro de 1878.—O commissario provincial, Dr. D. P. Schudel.
Comarca Municipal. A camara municipal desta capital faz publico os seguintes artigos do codigo de posturas:
Art. 29. Toda a pessoa do districto da cidade, que tiver á seu cargo a criação de alguma criança de qualquer obr, ou condição que seja, será obrigada a mandal-a á casa de vaccina, para ser vaccinada, até pegar, ou faul-a vaccinar em casa (pdeudo) dentro de tres nezes, do seu nascimento, e de um, depois que a tiver á seu cargo, passando desta idade, e estado de saúde para recolher o vaccino; os que se sobarem em contravenção serão multados em 20 rs.
Art. 30. Qualquer pessoa que tiver mandado vaccinar outra, que tiver a seu cargo, será obrigada a mandal-a á casa do vaccino nos dias designados pelo professor que servir nesta cidade, sob pena de 40 rs. do multa; e este dará ao procurador da camara uma relação assignada, dos que faltarem, e que não satisfizerão as diligencias acima prescritas; e com esta relação o procurador requerora a effectividade da multa, perante a autoridade competente. Quando as crianças morrerem, ou doooceram os chefes de familia o poderão fazer constar ao professor da vaccina, no fim em que devião apresentar os vaccinos, para que isto não inclua na relação.
E para conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado pela imprensa e nos lugares mais publicos do todo o municipio.
Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 10 de Outubro de 1878.—Dr. Duarte Paranhos Schueler, presidente.—Domingos G. da S. Pezoto, secretario.
DECLARAÇÃO CLUB 12 de Agosto
Sabbado 26 terá lugar a partida do corrente mez.
Desterro, 23 de Outubro de 1878.—Joaõ Linhares, secretario.

IRMANDADE DE S. MIGUEL E ALMAS
Tendo a mesa administrativa da irmandade do Archânjo S. Miguel, deliberado solemnemente...

Constituição da irmandade de S. Miguel e Almas na cidade de...
24 de Outubro de 1878.

Ao publico

O abaixo assignado participa ao commercio desta praça e do fôr e publico em geral, que em data de 15 de Janeiro do corrente anno...

24 de Setembro de 1878. José da Silva Pereira.

Ao publico

Tendo o abaixo assignado, ficando desde 15 de Janeiro do corrente anno, com a casa do negocio do secos e molhados do Sr. José da Silva Pereira...

24 de Setembro de 1878. Manuel Francisco da Silva Arêas.

Blumenau

O abaixo assignado participa aos Srs. negociantes da fôr, que tem estabelecido, na sóla desta colonia, uma casa de comissões para secos e molhados...

Frederico de S. Paulo, colonia Blumenau. - Guilherme Schaeffer.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio desta praça e do fôr e publico em geral, que nesta data dissolverá amigavelmente a sociedade commercial que tinham nesta praça...

24 de Setembro de 1878. Adolpho José da Costa.

ANNUNCIOS

FINADOS

Lindas gravilhas pretas e brancas, do missanga, ditas de peripetas amarellas, proprias para sepulturas.

Canastra extraviada

Tendo-se extraviado de bordo do vapor Cervantes, na viagem do 17 de março findo, uma canastra de couro, com tabeas amarellas, tendo as iniciais F. F. C., próximo-se a qualquer passageiro que a tiver levado por engano na sua bagagem...

Vende-se

um lanchão novo, com 40 palmos de comprimento e 12 de bocca, com todos os seus pertences e prompto a navegar; para tratar com José de Souza Dutra.

Injecção de Grimault e Co. MATICO. Exclusivamente preparada e em asellas de Matis de Prad, este preparado...

PURGATIVO JULIEN. Confeito Vegetal, Laxante e Refrescante. Contra a PRISAO-DE-ESTRÊ. O Purgativo Julien, exclusivamente vegetal...

ZAROPÉ e MASSA de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux. As pessoas, padecendo do peito, as que são acometidas de Tosse, Catarrho, Sibilos, Catearrho, Bronchite, Ronghi-dies, Estimose de voz, e Asthma...

OLEO de FIGADO de BACALHAU PANCREATICO de DEFRESNE. TODOS OS QUE PADRECEM MOLESTIAS DO PETTO DEVEM LER O SEQUINTE: Este olio tem o aspecto de um creme branco...

LOJA DA ESTRELLA 1879. FOLHINHAS DE LAEMBERT. Vendese LOJA DA ESTRELLA 1 D RUA DO PRINCEPE 1 D

Medicamentos Homoeopathicos

Medicamentos Dossimetricos

de Dr. Burgraev.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA

EMPRESA M. W. COMSETT

OS POBRES DE PARIS

O drama é ensaiado pelo actor Joaquim Augusto. Principiava ás 8 horas em ponto.

PRODUCTOS DE J.P. LAROZE. Apoiado pela Junta de Hygiene de Brazil.

Xarope Depurativo

Xarope Laroze

Xarope Ferruginoso

Xarope Sedativo

Xarope de Potassio

Proto-Ioduro de Ferro

XAROPÉ e MASSA de BERTHE

Granulos Antimoniaes

Granulos Antimoniaes-Ferrosos

Granulos Antimoniaes-Ferrosos

Granulos Antimoniaes

Granulos Antimoniaes

Granulos Antimoniaes

PORTA-REMEDIO REYNAL. Dissolve-se e a todos os medicamentos. VELINHAS E SUPPOSITORIOS.

BELLEZA DOS CABELLOS OLEO DE OPOANAX superior preparado por L. T. PIVER. PARIS 10, Boulevard de Strasbourg, 10.

L. LEGRAND. ORIZA-OIL. ESS.-ORIZA. Parfumação e perfumes.

GOTTAS CONCENTRADAS E. COUDRAY. ARTIGOS RECOMENDADOS.

FEBRESII FEBRESII. GRAGEAS DE QUINIDINA FEITAS POR EMILIO BURIER.

IODURO DE POTASSIO de L. FOUCHER, de Orleans.

GRANULOS ANTIMONIAES DO D' PAPILLAUD.

FERRO QUEVENNE. Para curar as numerosas fôrmas de anemia.